



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL:

A CHEGADA DA SAF NO FUTEBOL BRASILEIRO E AS REFLEXÕES SOBRE AS RESPONSABILIDADE DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS DO FUTEBOL POR OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS PELO CLUBE ORIGINAL

ORIENTANDO – MALTHUS MOREIRA LACERDA

ORIENTADOR - PROF. JOSÉ QUERINO TAVARES NETO

GOIÂNIA-GO

2024

MALTHUS MOREIRA LACERDA

SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL:

A CHEGADA DA SAF NO FUTEBOL BRASILEIRO E AS REFLEXÕES SOBRE AS RESPONSABILIDADE DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS DO FUTEBOL POR OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS PELO CLUBE ORIGINAL

Projeto de Monografia Jurídica apresentado à disciplina Trabalho de Curso I, da Escola de Direito, Negócios e Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS). Prof. Orientador – JOSÉ QUERINO TAVARES NETO.

GOIÂNIA-GO

2024

MALTHUS MOREIRA LACERDA

SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL:

A CHEGADA DA SAF NO FUTEBOL BRASILEIRO E AS REFLEXÕES SOBRE AS RESPONSABILIDADE DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS DO FUTEBOL POR OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS PELO CLUBE ORIGINAL

DATA DA DEFESA: 18 DE MAIO DE 2024

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof: JOSÉ QUERINO TAVARES NETO. NOTA:

Examinador Convidado: Prof.: MESTRE JÚLIO CÉSAR PACHECO DUARTE.

NOTA:

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Sandoval e Cristiane, que sempre batalharam para que pudesse me dar a melhor educação possível, ao meu irmão José Antônio, e também aos meus avós pelos ensinamentos que apenas a experiência de vida pode nos ensinar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por ter me dado forças para que eu chegasse até aqui.

Agradeço também aos meus pais, Sandoval Junior e Cristiane, pela educação e todo o incentivo do mundo para que eu pudesse estar aqui redigindo esta monografia.

Ao meu Avó, Sandoval, e as minhas duas avós Maria Célia e Divina Maria, que sempre me incentivaram em durante todo o período do curso.

Ao meu irmão José Antônio, motivação diária para finalizar essa etapa em minha vida.

Ao Mestre Júlio César Pacheco Duarte, que se dispôs de seu tempo para que pudesse se o examinador da banca, meus mais sinceros obrigado!.

RESUMO

A Sociedade Anônima do Futebol (SAF) representa uma inovação significativa no cenário esportivo brasileiro, introduzindo um novo modelo de gestão para clubes de futebol. A chegada da SAF no futebol brasileiro suscita reflexões cruciais sobre as responsabilidades assumidas por essas entidades em relação às obrigações contraídas pelo clube original. A SAF, ao se tornar uma sociedade anônima, busca atrair investidores e profissionalizar a administração dos clubes, promovendo maior transparência e eficiência na gestão. Esse modelo levanta questões sobre como as obrigações financeiras e contratuais do clube original serão tratadas pela SAF, considerando a separação jurídica entre a entidade esportiva e a sociedade anônima. A discussão se estende às potenciais vantagens e desafios desse novo formato, incluindo a busca por recursos financeiros, a possibilidade de expansão de infraestrutura e a melhoria na competitividade dos clubes. Ao mesmo tempo, a SAF gera debates sobre o papel dos torcedores e da comunidade na gestão do clube, uma vez que a entrada de investidores pode impactar a identidade e a participação da base de fãs. Nesse contexto, é essencial considerar como as Sociedades Anônimas do Futebol podem equilibrar interesses financeiros com a preservação da cultura e história dos clubes brasileiros.

Palavras-chave: Sociedade Anônima do Futebol. Responsabilidades. Obrigações contraídas

SOCIETY ANONYMOUS SOCIETY OF FOOTBALL:

THE ARRIVAL OF SAF IN BRAZILIAN FOOTBALL AND REFLECTIONS ON THE RESPONSIBILITIES OF FOOTBALL LINKED COMPANIES FOR OBLIGATIONS CONTRACTED BY THE ORIGINAL CLUB

ABSTRACT

The Sociedade Anônima do Futebol (SAF) represents a significant innovation in the Brazilian sports scene, introducing a new management model for football clubs. The arrival of the SAF in Brazilian football raises crucial reflections on the responsibilities assumed by these entities in relation to the obligations contracted by the original club. SAF, by becoming a public limited company, seeks to attract investors and professionalize club administration, promoting greater transparency and efficiency in management. This model raises questions about how the financial and contractual obligations of the original club will be handled by the SAF, considering the legal separation between the sporting entity and the limited liability company. The discussion extends to the potential advantages and challenges of this new format, including the search for financial resources, the possibility of expanding infrastructure and improving the competitiveness of clubs. At the same time, the SAF generates debates about the role of fans and the community in the management of the club, since the entry of investors can impact the identity and participation of the fan base. In this context, it is essential to consider how Football Societies can balance financial interests with the preservation of the culture and history of Brazilian clubs.

Keywords: Football Anonymous Society. Responsibilities. Obligations contracted

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1. BREVE HISTÓRICO DA CHEGADA DA SAF NO FUTEBOL BRASILEIRO.....	8
1 O QUE É A SAF.....	8
1.1 QUAL O FOI O PRIMEIRO CLUBE A VIRAR SAF NO BRASIL.....	9
1.2 O QUE MUDA QUANDO UM CLUBE VIRA SAF	11
1.3 OPINIÕES POLÍTICAS.....	12
2. O OBJETIVO DA SAF	13
2.1 QUAL É O OBJETIVO DA SAF.....	13
2.2 QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE CONSTITUIR UMA SAF	15
2.3 QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O PRESIDENTE DE UM CLUBE E O DONO DE UM CLUBE.....	20
3. TRANSIÇÃO PARA SAF	21
3.1 UM DOS GRANDES FATORES PARA A TRANSIÇÃO.....	21
3.2 A RESPONSABILIDADE APÓS SE TORNAR UMA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL.....	24
3.3 A RESPONSABILIDADE TRABALHISTA DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL.....	25
3.4 A RESPONSABILIDADE DAS DÍVIDAS DOS CLUBES DE FUTEBOL.....	27
CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS.....	30

INTRODUÇÃO

A entrada das Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs) no panorama esportivo brasileiro representa uma transformação substancial na gestão dos clubes e nas dinâmicas do futebol. Este processo de transição suscita uma série de reflexões acerca do impacto das SOCIEDADES ANÔNIMA DO FUTEBOL no esporte mais apaixonado do Brasil e das responsabilidades que essas entidades assumem em relação às obrigações contraídas pelos clubes originais.

Em primeiro lugar, as SOCIEDADES ANÔNIMA DO FUTEBOL introduzem uma abordagem inovadora na administração do futebol, visando profissionalizar a gestão, atrair investimentos e assegurar a sustentabilidade financeira dos clubes. Entretanto, essa mudança provoca indagações sobre a preservação da identidade e tradição dos clubes, que muitas vezes representam vínculos emocionais profundos para seus torcedores. O advento das SOCIEDADES ANÔNIMA DO FUTEBOL levanta a complexa questão de como conciliar o sucesso nos negócios com a preservação da cultura e dos valores que os clubes incorporam.

Adicionalmente, a responsabilidade das SOCIEDADES ANÔNIMA DO FUTEBOL pelas obrigações contraídas pelos clubes originais emerge como um tema crucial. A legislação que regula as SOCIEDADES ANÔNIMA DO FUTEBOL estabelece diretrizes claras sobre essa questão, indicando que as dívidas anteriores à conversão do clube em SAF não recaem diretamente sobre a nova entidade. No entanto, debates éticos e sobre justiça surgem, especialmente quando se trata de dívidas relacionadas a salários atrasados de jogadores e outras obrigações trabalhistas.

Outro ponto relevante a considerar é o possível impacto das SOCIEDADES

ANÔNIMA DO FUTEBOL no desempenho esportivo dos clubes. A busca por resultados financeiros e a pressão por sucesso podem conduzir a decisões que priorizem o lucro em detrimento do desenvolvimento de talentos locais e do investimento na base. Isso levanta a preocupação de que os clubes possam se distanciar de suas raízes, comprometendo a qualidade do futebol brasileiro a longo prazo.

1. O QUE É A SAF

Ao nos depararmos com a abreviação S.A.F, instiga-nos imediatamente a indagação sobre o significado dessas três letras. Com toda convicção, podemos afirmar que essa sigla surge como agente transformador em nosso cenário futebolístico. Contudo, essa mudança suscita debates entre os torcedores, especialmente entre os mais pessimistas, que temem a transição de seus amados clubes, verdadeiras instituições futebolísticas, para o status de empresa. Essa transformação, recebida com reservas por alguns, levanta a preocupação de perder a identidade única que originalmente cativou e apaixonou os torcedores por seus clubes do coração.

No entanto, esta monografia se propõe a desmistificar essas preocupações infundadas, apresentando verdades e fatos que evidenciam o real potencial benéfico dessa transição para o clube. O objetivo é assegurar que a metamorfose da instituição seja conduzida de maneira a manter e até mesmo intensificar a capacidade do clube de proporcionar alegria aos seus fiéis torcedores.

Conforme a Lei 14.193/21 artigo 1º:

“Art. 1º Constitui Sociedade Anônima do Futebol a companhia cuja atividade principal consiste na prática do futebol, feminino e masculino, em competição profissional, sujeita às regras específicas desta Lei e, subsidiariamente, às disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998.”

Esta legislação, comumente conhecida como Lei da SAF, ela veio para desempenhar o papel crucial ao estimular uma transição no perfil dos clubes de futebol, movendo-os de uma estrutura de associação civil sem fins lucrativos para o um inovador modelo empresarial. Tal metamorfose não apenas consolida o status do clube, mas também reflete um avanço significativo no desenvolvimento do cenário esportivo nacional.

A mencionada lei emerge como um “empurrãozinho” que faltava para ser introduzido no Brasil, algo que na Europa já existe há mais de uma década, instigando a mudança para este novo formato de clube-empresa. Este, por sua vez, não se restringe apenas à mudança de nomenclatura, mas implica em uma profunda reformulação estrutural. Ao abraçar esta transformação, os clubes são solicitados a adotar normas de governança que promovam a transparência, a eficiência administrativa e a responsabilidade financeira.

Além disso, a Lei da SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL proporciona um arcabouço específico para o universo futebolístico, dotando os clubes de instrumentos de controle e meios de financiamento customizados para suas atividades. Dessa forma, busca-se garantir uma gestão mais sólida e estratégica, capaz de potencializar o desempenho esportivo e, por conseguinte, fortalecer o elo emocional entre a agremiação e seus apaixonados torcedores.

Assim, ao invés de ser encarada como uma ameaça à identidade dos clubes, a Lei da SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL se revela como um catalisador para a modernização e o progresso, preservando a essência do futebol enquanto injeta vitalidade e sustentabilidade às instituições que tanto amamos.

1.1 QUAL O FOI O PRIMEIRO CLUBE A VIRAR SAF NO BRASIL?

De acordo com diversas opiniões, incluindo a minha própria, baseada no meu conhecimento sobre os clubes brasileiros, afirma-se que o atual Red Bull Bragantino, antes denominado Clube Atlético Bragantino, possivelmente tenha sido o pioneiro a se transformar em um clube-empresa. No entanto, destaca-se o jovem Cuiabá, fundado em 2001, como um notável exemplo dessa transição, atualmente figurando na elite do futebol brasileiro, a Série A. Este clube, tão recente em comparação com os centenários times que ocupam o topo do futebol nacional, encontra-se em um

patamar de gigantes, sendo um dos três times que nunca foram rebaixados para a Série B.

Compartilhando esse feito com o renomado Flamengo e o gigante tricolor paulista, o São Paulo, ambos com mais de 100 anos de existência no cenário futebolístico brasileiro, o Cuiabá se destaca ao ser o primeiro a adotar essa medida, ainda que não tenha seguido diretamente o modelo da SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL.

É interessante notar que, na época de sua venda em 2009, conforme em entrevista para saber um pouco mais da história o repórter Olímpio Vasconcelos juntos com o GLOBO ESPORTE, mostra um pouco como é o surgimento do clube e sua transferência desde cedo para esse novo tipo de modelo, quando passou para as mãos da família Dresch, proprietária da indústria de borracha Drebor, a legislação que regula os clubes-empresa, como a SAF, sequer era cogitada no país. Assim, o Cuiabá, sob a liderança dessa família, tornou-se um protagonista inovador ao adotar tal estratégia, demonstrando visão e adaptabilidade mesmo antes da legislação específica entrar em vigor no Brasil.

Essa ousadia do Cuiabá em abraçar uma abordagem empresarial na gestão do clube, antes mesmo de sua obrigatoriedade legal, evidencia uma postura vanguardista. Ao fazê-lo, o clube não apenas se posiciona como um agente de transformação, mas também inaugura um capítulo promissor na história do futebol brasileiro, destacando-se não apenas pela juventude de sua fundação, mas também pela inovação e coragem em moldar o futuro do esporte no país.

1.2 O QUE MUDA QUANDO UM CLUBE VIRA SAF?

Inicialmente, vamos nos informar sobre o que é um clube. Os clubes de futebol são associações civis sem fins lucrativos, devido ao caráter recreativo. Eles são formados pela união de seus associados, não têm dono e também não podem ser vendidos a uma única pessoa. Os presidentes e conselheiros são escolhidos pelos associados por meio de votação, com mandato e tempo curto, podendo ser reeleitos.

No entanto, esse modelo está ultrapassado diante da evolução que o futebol vem experimentando.

Com um grande volume de dinheiro circulando por eles e ainda praticando benefícios fiscais, com base nos estudos relacionados a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, fez um balanço entre os clubes e o cálculo final foi de que os clubes acumularam dívidas superiores a R\$10 bilhões, apesar dos incentivos legais. A introdução da Lei das Sociedades Anônimas do Futebol foi criada para oferecer uma nova chance aos clubes.

Ao se tornarem Sociedades Anônimas do Futebol (SAF), algumas mudanças significativas ocorrem na gestão do time. A estruturação da administração passa por transformações, proporcionando maior profissionalização. Com a possibilidade de capital aberto, os clubes conseguem atrair investidores, injetando capital necessário para sanar suas dívidas e promover investimentos no time.

A transição para o modelo de SAF também traz consigo a necessidade de profissionalizar a gestão esportiva e financeira. A transparência nos processos decisórios e nas finanças torna-se fundamental para manter a confiança dos investidores e dos torcedores. Além disso, a meritocracia ganha destaque na gestão de equipes, buscando resultados eficientes tanto dentro quanto fora de campo.

A nova legislação abre portas para a modernização do futebol brasileiro, aproximando-o de modelos bem-sucedidos internacionalmente. A captação de recursos por meio de investidores pode impulsionar a formação de elencos competitivos, elevando o nível do esporte no país. Contudo, é crucial estabelecer mecanismos de controle e fiscalização para evitar práticas nocivas à integridade esportiva e aos princípios éticos.

A mudança para o modelo de SOCIEDADES ANÔNIMA DO FUTEBOL não é isenta de desafios. A transição demanda uma adaptação cultural tanto por parte dos clubes quanto dos torcedores, que estão acostumados ao formato tradicional. Além disso, é preciso assegurar que os interesses do clube e de seus torcedores sejam protegidos, evitando que o aspecto mercadológico se sobreponha ao valor esportivo e histórico da instituição.

Em conclusão, a evolução para Sociedades Anônimas do Futebol pode representar uma revolução no cenário esportivo brasileiro, proporcionando sustentabilidade financeira e competitividade aos clubes. Contudo, é essencial equilibrar a busca por recursos com a preservação da identidade e tradição de cada instituição, garantindo que o futebol brasileiro alcance um novo patamar de excelência

1.3 OPINIÕES POLÍTICAS

Na perspectiva do Senador Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal, o objetivo central da Lei 14.193, popularmente conhecida como LEI DE SAF, é promover uma reformulação na gestão dos clubes de futebol brasileiros. Essa legislação visa introduzir o modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), almejando a profissionalização na administração, a atração de investimentos e a garantia de sustentabilidade financeira para os clubes. A criação da lei reflete uma tentativa de modernizar e revitalizar o cenário desportivo nacional, proporcionando aos clubes meios mais eficientes e transparentes para enfrentar os desafios econômicos e estruturais inerentes ao universo do futebol:

“A tônica do projeto, e agora da lei, é criar um novo sistema do futebol brasileiro, mediante a regulamentação da SAF, estabelecer normas de governança, controle e transparência, instituir meios de financiamento da atividade futebolística e prever um sistema tributário próprio”.

Sendo o seu objetivo principal criar um “novo mercado” do futebol brasileiro e sempre manter o esporte como referência mundial, e no final da sua explicação ele finaliza:

“Muito além da instituição de um tipo (ou subtipo) societário, ambiciona-se a criação de um sistema integrado e sustentável, composto pelos elementos necessários à formação de um novo e pujante mercado do futebol. Nesse sistema, à SAF cumpre a função nuclear de atração e integração de seus componentes”.

Adicionalmente, a Lei 14.193/21 introduziu mecanismos para a reabilitação financeira de clubes em situação de endividamento, estabelecendo o Regime Centralizado de Execuções (arts. 14 a 24) como uma alternativa, assim como a opção pela Recuperação Judicial e Extrajudicial (art. 25).

2 OBJETIVO DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

2.1 APRESENTANDO O OBJETIVO DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

Desde tempos imemoriais, a evolução tem sido uma constante no mundo, manifestando-se em diversos aspectos, como forma de governo, estrutura social, legislação, tecnologia, medicina e muitos outros. Com o futebol não seria diferente, mas sempre vem aquela pergunta: "Futebol não é só driblar o adversário e fazer o gol?" Em tese, sim, o principal objetivo do futebol é driblar o time adversário para chegar no goleiro e marcar o gol, mas não é tão simples como parece. Assim como o mundo, o futebol evoluiu junto, no sentido tático, com o auxílio da medicina proporcionando uma recuperação rápida de jogadores lesionados, estrutura de gestão, e com isso vem um alto gasto para a gestão do clube, caso este que vem sendo bastante negligenciado por vários times acumulando dívidas multimilionárias. De acordo com um levantamento e estudo entre as dívidas dos times, a ESPN BRASIL mostrou os 5 times com valores corrigidos para 2023 que mais devem são: Atlético-MG – R\$ 1,571 bilhão; Cruzeiro – R\$ 1,053 bilhão; Corinthians – R\$ 910,4 milhões; Palmeiras – R\$ 875,8 milhões; Internacional – R\$ 865,7 milhões.

Dito isso, apresento qual é o objetivo da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) no Brasil, onde o foco é modernizar a gestão dos clubes de futebol, tornando-os mais profissionais e viáveis financeiramente. A SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

possibilita uma estrutura empresarial que permite aos clubes captar investimentos de forma mais eficiente, além de possibilitar a profissionalização da gestão, com a implementação de práticas administrativas mais transparentes e modernas.

Dessa forma, a SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL busca promover uma maior competitividade e sustentabilidade financeira dos clubes de futebol brasileiros, visando um desenvolvimento mais sólido e duradouro do esporte no país.

Como mencionado acima, a medicina evoluiu e o futebol, por ser um jogo que envolve muito contato físico, causa desgastes nos corpos dos jogadores. De acordo com o jornal BBC NEWS BRASIL, "Durante a temporada 2019, por exemplo, foram analisados 645 atletas. Desses, 214 (ou 33% do total) tiveram pelo menos uma lesão ao longo da disputa. Ou seja: um terço dos jogadores que participaram da competição precisaram ficar no departamento médico em algum momento. No registro, as estruturas mais afetadas foram os músculos (37%). Vale notar que 62% das lesões aconteceram sem nenhum contato físico com adversários. As partes do corpo mais prejudicadas foram as coxas (40%), a cabeça (14%), os tornozelos (11%) e os joelhos (11%)". Assim mencionado, podemos ver como sofrem os jogadores em questão, e para a realização do tratamento dessas lesões, o clube necessita necessariamente de uma equipe médica para estar prontamente no auxílio da recuperação dos jogadores. Isso acarreta em um grande gasto de dinheiro, e com a SAF apresentando uma proposta financeira para manter as contas do clube em dia, mantendo uma saúde econômica, pode gerar um lucro facilitando a vida do clube, funcionários do clube e dos jogadores, e conseqüentemente da torcida, que vê o clube do coração com uma enorme estrutura de primeiro mundo, como os grandes times europeus, proporcionando espetáculos em campo como o torcedor gosta.

2.2 QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE CONSTITUIR UMA SAF?

Desde a sua promulgação, da Lei 14.193/2021, os clubes brasileiros tiveram a oportunidade de se transformar em SAFs de diversas formas. Uma delas é a transformação direta do clube em uma Sociedade Anônima do Futebol. Outra opção é a divisão do departamento de futebol do clube, seguida da transferência de todo o

patrimônio relacionado à atividade futebolística para a nova entidade que irá fazer a gestão do clube.

Além dessas opções, a lei também prevê a possibilidade de criação de uma nova entidade para gerir o futebol do clube, mantendo a estrutura original do clube para outras atividades esportivas ou sociais. Essa flexibilidade proporcionada pela lei permite que os clubes escolham a forma de transformação que melhor se adapte às suas necessidades e realidades específicas.

Em resumo, com a nova lei, um clube de futebol brasileiro já pode ser formado como SAF desde o seu fundamento, mas seguindo todas as normas da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Independentemente de ser um clube ou SAF, deve seguir rigorosamente as leis de fundação e os métodos para participar das competições brasileiras, seja o campeonato estadual, a Copa do Brasil ou o Brasileirão séries A, B, C, D.

Uma vez transformado em SAF, por meio de qualquer uma das formas citadas acima, o clube-SAF tem o poder de vender sua parte como melhor convier à gestão, seja ela majoritária, minoritária ou até mesmo todo o seu capital para um novo proprietário. Assim como funciona uma empresa, podendo ter vários sócios, não tendo apenas um único dono. De forma similar a uma grande empresa em qualquer ramo, a palavra final sempre vem do sócio majoritário, que possui o maior número de ações do clube, como é o caso do Botafogo, cujo proprietário, Jonh Textor, de acordo com a reportagem do Globo esporte mostra que o empresário possui 90% das ações do time. Ele é o gestor do clube e dono do clube, mesmo não sendo dono dos outros 10%. Mesmo tendo o conselho como um grupo de especialistas para a melhor gestão do clube, a decisão final é sempre dele. Isso inclui a contratação de um jogador, a demissão de um técnico, tendo uma flexibilidade proporcionada pela nova legislação que pode abrir novos horizontes para o futebol brasileiro, permitindo uma gestão mais profissionalizada e possibilitando investimentos que antes não eram viáveis.

Assim, podem ser elencadas algumas das inúmeras vantagens de constituir uma SAF para um clube após a renomada RENOVA INVEST, especialista em investimento mostrar certas vantagens de uma SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

em forma de uma reportagem em seu site mostrar, tais como:

Profissionalização da gestão:

Como mencionado anteriormente, uma das principais vantagens da adoção do modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF) pelos clubes brasileiros é a profissionalização da gestão esportiva. Ao se tornarem empresas, os clubes passam a contar com uma estrutura organizacional bem definida, composta por profissionais especializados em cada área necessária para o funcionamento do clube-SAF. Essa estrutura inclui departamentos de finanças, marketing, comunicação, jurídico, entre outros, garantindo uma gestão mais eficiente e profissional.

Além disso, a adoção do modelo SAF também traz consigo uma tomada de decisão mais eficiente e simplificada. Com uma estrutura organizacional clara e definida, as decisões são tomadas de forma mais rápida e assertiva, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento do clube.

Outro ponto importante é a implementação de métodos mais claros para o desenvolvimento do clube. Com a profissionalização da gestão, são estabelecidos planos estratégicos e metas claras, que orientam as ações do clube em busca de melhores resultados esportivos e financeiros sustentáveis.

A profissionalização da gestão também traz benefícios para a imagem do clube perante seus torcedores e a sociedade em geral. Clubes bem geridos e com uma gestão transparente tendem a conquistar a confiança e o respeito do público, o que pode se traduzir em um aumento no número de sócios-torcedores e no apoio da comunidade local.

Além disso, a profissionalização da gestão esportiva pode atrair investidores e patrocinadores interessados em associar suas marcas a clubes bem administrados e com potencial de crescimento. Isso pode resultar em um aumento das receitas do clube, que podem ser investidas em melhorias estruturais e no desenvolvimento do futebol.

Em resumo, a profissionalização da gestão esportiva proporcionada pela adoção do modelo SAF pode trazer uma série de benefícios para os clubes brasileiros, incluindo uma gestão mais eficiente, tomada de decisão mais rápida e assertiva, desenvolvimento sustentável do clube, melhoria na imagem perante os torcedores e a sociedade, e a possibilidade de atrair investidores e patrocinadores interessados em associar suas marcas ao clube.

Profissionalização do futebol brasileiro:

Após a adesão à SAF por parte dos clubes brasileiros, a principal consequência e intuito é a profissionalização e o desenvolvimento do futebol no país. Embora o futebol atual já possua certo nível de profissionalismo, muitos clubes ainda carecem desse quesito. Apesar de haver profissionalismo, ainda existem muitas atitudes tomadas com base na paixão clubística, já que os presidentes são, na maioria das vezes, torcedores dos times e agem com muita emoção, em vez de razão. Isso faz com que, muitas vezes, não busquem o que seria correto para o clube, podendo prejudicá-lo, mesmo que não seja essa a intenção. Os presidentes não querem ver seus clubes em situações ruins, mas suas ações emocionais podem prejudicar o clube de forma irreversível ou de difícil reversão.

O atual modelo apresentado pela SAF mostra uma perspectiva empresarial para a gestão dos clubes, com critérios de meritocracia e eficiência. Além disso, incentiva a capacitação de profissionais e a implementação de boas práticas de governança. Isso gera um grande impacto na qualidade do futebol, na formação de novos talentos surgindo na base e na competitividade em âmbito nacional e internacional.

A profissionalização dos clubes também contribui para a melhoria da estrutura do futebol brasileiro, pois exige investimentos em infraestrutura, como modernização de estádios, centros de treinamento e sistemas de gestão. Isso não apenas beneficia os clubes, mas também proporciona uma experiência melhor para os torcedores e atrai mais investidores para o mercado do futebol.

Outro ponto importante é que a profissionalização dos clubes pode ajudar a reduzir a dependência excessiva de patrocinadores e direitos de transmissão, diversificando as fontes de receita e tornando os clubes mais autossuficientes financeiramente. Isso pode garantir a sustentabilidade dos clubes a longo prazo, reduzindo o risco de endividamento e crises financeiras.

Além disso, a profissionalização também pode contribuir para a valorização dos jogadores brasileiros, já que clubes mais estruturados e bem geridos tendem a oferecer melhores condições de treinamento e desenvolvimento para os atletas. Isso pode resultar em uma maior competitividade dos jogadores brasileiros no mercado internacional, aumentando seu valor no cenário mundial.

Portanto, a adesão à SAF representa um passo importante para a profissionalização e o desenvolvimento do futebol brasileiro. Embora haja desafios a serem superados, como a resistência à mudança e a necessidade de adaptação a um novo modelo de gestão, os benefícios a longo prazo são significativos e podem transformar o futebol brasileiro em um cenário mais competitivo e sustentável.

Transparência e governança corporativa:

Após a implementação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), um dos principais objetivos é promover a transparência na governança corporativa dos clubes e em sua nova gestão. Com a transformação dos clubes em empresas, passam a ser obrigados, de acordo com a lei da SAF, a seguir todas as normas contábeis, divulgando seus gastos e receitas financeiras de forma regular e transparente para todos os interessados.

Esse processo não apenas estabelece um controle mais eficaz sobre as finanças dos clubes, mas também fortalece a confiança dos torcedores e de potenciais investidores que desejam contribuir financeiramente para o desenvolvimento do clube, visando a obtenção de retorno financeiro.

Para um investidor, o foco principal está no retorno financeiro. Ao investir em um clube, ele não o enxerga apenas como um torcedor apaixonado, mas sim como um empresário que busca rentabilizar seu capital naquela empresa. A transparência

na divulgação das informações financeiras é fundamental para atrair esses investidores, pois eles precisam ter acesso a dados confiáveis e atualizados sobre as finanças do clube antes de decidirem investir.

Além disso, a implementação da SAF também contribui para o estabelecimento de um ambiente mais profissional no futebol brasileiro. Com a necessidade de seguir as normas contábeis e a divulgação transparente das informações financeiras, os clubes são incentivados a adotar práticas de gestão mais eficientes e profissionalizadas. Isso pode resultar em uma melhoria significativa na administração dos clubes, tornando-os mais sustentáveis financeiramente e mais competitivos no cenário esportivo nacional e internacional.

Outro aspecto importante é que a transparência na governança corporativa dos clubes também pode ajudar a combater a corrupção e a má gestão, problemas que historicamente afetam o futebol brasileiro. Com a divulgação pública das informações financeiras, fica mais difícil para gestores desonestos desviarem recursos ou agirem de forma prejudicial aos interesses do clube. Assim, a implementação da SAF pode contribuir para a construção de uma cultura de integridade e ética no futebol brasileiro, beneficiando não apenas os clubes, mas também os torcedores e a sociedade como um todo.

Em resumo, a implementação da SAF representa um marco importante para o futebol brasileiro, promovendo a transparência na governança corporativa dos clubes, incentivando a profissionalização da gestão e combatendo a corrupção. Com a adoção dessas medidas, os clubes podem se tornar mais sustentáveis financeiramente e mais competitivos no cenário esportivo, beneficiando assim os torcedores, os investidores e a sociedade como um todo.

2.3QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O PRESIDENTE DE UM CLUBE E O DONO DE UM CLUBE?

No sistema presidencial, o presidente do clube é escolhido pela torcida através de uma votação popular. No entanto, não é uma votação aberta a qualquer pessoa

que se autodenomine torcedor do time, mas sim aos sócios-torcedores do clube, que possuem um grau específico de associação para votar nos candidatos aptos ao cargo.

Uma vez eleito, o presidente assume o cargo e pode permanecer à frente do clube pelos próximos 3 anos, podendo se reeleger. Caso haja uma má gestão, é certo que ele não será reeleito, permitindo que outra pessoa mais capaz assuma e corrija os problemas deixados pelo antecessor, administrando-o de forma totalmente diferente.

Já no sistema empresarial, como o próprio nome sugere, o clube é adquirido por um empresário ou por um grupo de sócios que controlam a sua administração. Neste caso, não há um processo democrático, e o proprietário mantém sua liderança mesmo que não seja do agrado da torcida, pois ele é o dono da empresa, tendo comprado o clube. Isso faz com que o clube se assemelhe a uma empresa, não havendo eleições para a escolha da administração.

Caso o clube enfrente dificuldades financeiras, o empresário proprietário deve buscar soluções junto aos seus associados para melhorá-lo, evitando que o clube se endivide, perca rendimento, seja rebaixado ou até mesmo deixe de existir devido a uma má gestão.

Casos desse tipo são raros no futebol brasileiro e, geralmente, quando o dono do clube não consegue administrá-lo adequadamente, ele é vendido para evitar o desaparecimento do clube, muitas vezes sob grande pressão da torcida, que não quer ver seu time simplesmente desaparecer.

Um exemplo disso ocorreu em 2023 na Inglaterra, com o poderoso Manchester United como mostra na reportagem apresentada pela TV CULTURA. Onde mostra que o clube passava por uma crise financeira e de gestão, assim sendo vendido 25% de suas ações para um empresário chamado Jim Ratcliffe, considerado o homem mais rico do Reino Unido pelo montante de R\$7 bilhões de reais, a fim de aliviar a situação financeira do clube. Além disso, um novo membro foi adicionado ao conselho de sócios para ajudar na gestão do clube, e também, mas não menos importante ele vai investir cerca de 1,25 bilhões de libras, de acordo com a cotação atual presente na confecção do texto de R\$ 7,7 bilhões de reais na instituição e terá o controle sobre a

parte do futebol.

3.TRANSIÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

3.1 UM DOS GRANDES FATORES PARA A TRANSIÇÃO

A ideia sempre é a busca por melhorias e inovações, no mundo desportivo por mais que um clube esteja no alto, no pódio, com o melhor time, melhor grupo de gestão, seja ela financeira e futebolística, caso ela fique estagnado naquele mesmo lugar, achando que encontrou a “formula secreta” do futebol e mantém aquele método sem inovar, quando vê está se afundando, como já dito varias vezes anteriormente o time que por mais que o clube esteja indo bem, e continua com aquele ideal de manter do jeito que está e não busca inovações está fadada ao fracasso como é o caso de muitos times.

Como de acordo com Colab PUC Minas;

"Entre os motivos para as mudanças, o principal se deve às dívidas. O Cruzeiro, por exemplo, que foi o primeiro clube brasileiro a se tornar SAF, estava com uma dívida de mais de R\$1 bilhão, beirando a falência. Em dezembro de 2021, Ronaldo Nazário de Lima, ex-jogador de futebol e mais conhecido como Ronaldo Fenômeno, comprou 90% do clube por R\$ 400 milhões."

Mostrando que um dos grandes fatores para a transição de muitos clubes para a sociedade anônima de futebol foi achar que o modo como o clube funcionava ali já era o suficiente, como mostra o site PLACAR DE FUTEBOL, os títulos dos últimos 10 anos do cruzeiro, 2019 Campeonato Mineiro, 2018 Campeonato Mineiro, 2018 Copa do Brasil, 2017 Copa do Brasil, 2014 Campeonato Mineiro, 2014 Campeonato Brasileiro, 2013 Campeonato Brasileiro, títulos de grande expressão, tendo uma gestão que estava gastando muito mas estava tendo retorno em títulos, mas em questão financeira não estava gerando um bom lucro, assim gerando um grande acumulo de dívidas passando a marca de R\$1 BILHÃO como citado a cima, como já não bastasse o clube foi rebaixado para a serie B em 2019, instalando uma grande

crise.

Com base nas informações da matéria publicada pelo jornalista GABRIEL DUARTE no site do GLOBO ESPORTE, assim citando o motivo do grande declínio de um dos maiores clubes vencedores do Brasil;

”O oito de dezembro de 2019 será lembrado pelo Cruzeiro como um dia de dor e tristeza. O tetracampeão brasileiro está rebaixado para a Série B do Brasileiro. Acabou o orgulho de ser um dos únicos do país a nunca ter caído. A inédita queda é explicada por uma soma de fatores que colaboraram para um dos dias mais tristes da história cruzeirense, o clube com mais títulos nacionais neste milênio - sete (quatro Brasileiros e três Copas do Brasil). A queda cruzeirense tem muito a ver com a má gestão atual, de Wagner Pires de Sá, mas gestões passadas também têm boa parcela de responsabilidade. O Cruzeiro vem acumulando deficits anuais desde 2011. Levou dois Brasileiros (em 2013 e 2014), mas com gastos astronômicos e com dívidas que foram sendo acumuladas. O valor da venda de jogadores já não ia completamente para o caixa cruzeirense. Com a desmontagem do elenco bicampeão, vieram as contratações de reposição, o fracasso nelas e também as dívidas. Muitos desses débitos foram parar na Fifa. O clube chegou aos R\$ 100 milhões de dívidas e ainda é parte em vários processos. Nem os dois títulos da milionária Copa do Brasil (2017 e 2018) foram suficientes para deixar o momento financeiro mais tranquilo.”

Enquanto isso outros clubes buscaram se reerguer indo atrás de melhorias, se atualizaram em todos os aspectos, fazendo sacrifícios necessários para manter uma boa saúde nos cofres dos clubes, sem fazer qualquer tipo de extravagância financeira, e irresponsabilidade que poderia colocar os mesmos em graves problemas, utilizando-se deste método foram crescendo de forma gradativa, e certos clubes e os próprios torcedores rivais quando viram que certos clubes que já tinham mesmo tendo uma grande história no cenário do futebol brasileiro, estavam vivendo certas dificuldades, começaram a viver seu apogeu e faturando centenas de milhões anuais, caso estes como o Flamengo faturando 1 bilhão de reais em 2024 como cita o site de notícia ESPN FUTEBOL, mas em 2013 como narra o site GLOBO ESPORTE, o clube tinha uma dívida de 750 milhões de reais, como manchete da notícia no mesmo ano “Dívida de R\$ 750 milhões assusta, mas Flamengo traça meta com a torcida: ‘É pagável’”, dito a essa frase, 10 anos após, uma meta foi traçada e hoje tendo o faturamento bruto de

1 Bilhão de reais.

Hoje, no ano de 2024 conforme o site COLUNA FLA, a dívida do Flamengo caiu para apenas 50 milhões de reais, como diz o presidente do clube “A atual dívida líquida do Flamengo é 50 milhões de reais. Na pandemia era de R\$ 500 milhões. No Flamengo, quando falamos de folha de pagamento, inclui qualquer tipo de bônus. O Flamengo paga tudo no dia. Cerca de R\$ 25 milhões por mês. R\$ 300 milhões por ano. Esta é a folha salarial do Flamengo — disse Bruno Spindel”.

3.2 A RESPONSABILIDADE APÓS SE TORNAR UMA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

Após a transferência do clube para uma sociedade anônima do futebol, as responsabilidades que antes eram de uma associação sem fins lucrativos, tornar-se oficialmente "empresas de clubes" onde tem um capital aberto, que tem que dar garantias legais aos seus investidores para que possam atrair mais ainda investimentos ao clube.

Como dito anteriormente em capítulos acima, a sociedade anônima do futebol é vista para muitos clubes como uma forma de solução para satisfazerem os milhões de reais em dívidas advindo de vários anos e de más gestões bem também como continuar o gerando uma receita através de investidores como meio de negócio lucrativo no ambiente futebolístico, tendo não apenas patrocinadores como um meio de fixo de gerar receita.

Além disso, a lei 14.193/2021, cria mecanismos para que haja uma facilitação na reestruturação de dívidas e assim os clubes conseguem um prazo maior de pagamento tendo uma renegociação mais organizada, servindo como ajuda na sustentação dos clubes, que sem essa reestruturação ficariam sufocados no curto prazo, visto que o clube já estaria “nadando” em dívidas multimilionárias, ao virar uma sociedade anônima não tendo essa “folga” para um melhor pagamento, de forma mais tranquila, se tornaria inviável adotar esta medida, visto que além de comprar uma

grande porcentagem do clube, já de pronto teria que quitar as dívidas, estas que não são nenhum um pouco fáceis de se quitar, sendo elas centenas de milhões, onde muita deles só chegaram a números absurdos por conta dos juros, de acordo com a matéria presente no site do EL PAÍS, “São três os fatores mais pesados: dívidas fiscais, ações trabalhistas e juros bancários. Os clubes devem para governo, ex-jogadores e bancos”, diz Amir Somoggi, consultor de gestão esportiva e diretor da Sports Value”

Após adquirir um clube, a SAF (Sociedade Anônima de Futebol), a empresa ou o novo “dono” digamos assim assume diversas obrigações, a partir do momento da assinatura dos contratos de venda do clube, mas casos estes que podem variar de acordo com a legislação local e também o contrato de aquisição em específico.

De acordo com as pesquisa, essas são algumas das obrigações assumidas após adquirir o clube, tendo em vista que pode sim mudar de contrato para contrato mas ressalvo que é em grande parte a maioria deles:

- Assunção das dívidas e obrigações existentes.
- Responsabilidade financeira.
- Cumprimento das leis e regulamentos.
- Manutenção da infraestrutura.
- Desenvolvimento do clube.

A Lei nº 14.193, de 6 de agosto de 2021, conhecida como Lei da SAF, trouxe uma importante novidade ao permitir que os times de futebol se tornem clubes-empresas. Essa mudança legislativa possibilita atrair investidores, realizar parcelamento de débitos e, ao final, obter proteção patrimonial, representando um avanço significativo para o setor esportivo. Essa legislação visa modernizar a gestão e a estrutura dos clubes, promovendo maior profissionalização e transparência nas atividades esportivas.

De acordo com o artigo 2º da lei referida a cima, a Sociedade Anônima de Futebol poderá ser constituída:

A) Pela transformação do clube ou pessoa jurídica;

- B) Pela cisão do departamento de futebol do clube ou pessoa jurídica;
- C) Por iniciativa da pessoa natural, jurídica ou de fundo de investimento.

3.3 A RESPONSABILIDADE TRABALHISTA DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL

De acordo com o Paulo Ramiz Lasmar, em seu site PRLASMAR ADVOCACIA, a Lei de S.A.F trouxe a Sociedade Anônima do Futebol como uma opção de gestão para os clubes esportivos, com o objetivo de torná-los mais profissionais, transparentes e financeiramente sustentáveis. No entanto, essa mudança para uma S.A.F levanta questões legais complexas, especialmente sobre quem é responsável pelas dívidas do clube original. Os Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) têm interpretado a lei de maneiras diferentes, o que tem gerado debates sobre como aplicá-la corretamente.

Visto com base na análise de decisões recentes dos TRTs. A lei estabelece que a SAF não é responsável pelas dívidas do clube original, a menos que estejam relacionadas às atividades específicas da SAF. No entanto, as decisões dos TRTs têm sido variadas, o que destaca a importância de uma análise cuidadosa e de uma uniformização na interpretação da lei para garantir a segurança jurídica e proteger os direitos de todas as partes envolvidas.

Conforme o Próprio TRT DA 3ª REGIÃO EM MINAS GERAIS, publicou em seu portal, com o seguinte tema “SAF do Cruzeiro não responderá por crédito trabalhista de auxiliar técnico” onde foi de entendimento pela quinta turma do TRT-MG, de que não houve sucessão trabalhista, uma vez que o contrato com o clube foi encerrado antes da criação da Sociedade Anônima de Futebol.

Porque o contrato de trabalho terminou em 9/8/2019, antes mesmo da criação da SAF, então não se aplica a sucessão trabalhista conforme descrito no artigo 10 da Lei 14.193/2021, com base nessa interpretação, conforme explicado pelo relator, Desembargador Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes, os juízes rejeitaram o recurso do ex-auxiliar técnico. Eles mantiveram a decisão anterior que rejeitou a inclusão da SAF como parte responsável pelo pagamento das dívidas trabalhistas reconhecidas na ação.

Tendo como base decisório, a própria Lei nº 14.193, de 6 de agosto de 2021, o Art.10 “O clube ou pessoa jurídica original é responsável pelo pagamento das obrigações anteriores à constituição da Sociedade Anônima do Futebol, por meio de receitas próprias e das seguintes receitas que lhe serão transferidas pela Sociedade Anônima do Futebol, quando constituída exclusivamente:

I - por destinação de 20% (vinte por cento) das receitas correntes mensais auferidas pela Sociedade Anônima do Futebol, conforme plano aprovado pelos credores, nos termos do inciso I do caput do art. 13 desta Lei;

II - por destinação de 50% (cinquenta por cento) dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio ou de outra remuneração recebida desta, na condição de acionista.”

Como visto acima a própria legislação já deixa bastante claro acerca dessa possível responsabilidade trabalhista, sendo ela feita de uma forma indireta na questão da receita, onde o clube original é encarregado de saldar as dívidas contraídas antes da formação da Sociedade Anônima de Futebol, utilizando suas próprias receitas e aquelas que serão transferidas pela SAF.

Assim, o Cruzeiro foi considerado como o único responsável por pagar as obrigações trabalhistas do auxiliar técnico, já que estas surgiram antes da criação da SAF. No processo o relator ainda explica e mantém a ressalva de que a única obrigação da SAF é repassar ao clube os recursos conforme determinado pela lei citada acima.

3.4 A RESPONSABILIDADE DAS DÍVIDAS DOS CLUBES DE FUTEBOL

Já como citado acima, no dispositivo da Lei de SAF, o artigo 10, já deixa claro a responsabilidade direta e indireta, acerca das dívidas, sejam elas trabalhistas e de outros âmbitos, possibilitando uma excelente medida para quitar as dívidas com credores, sejam elas de natureza civil ou trabalhista. A empresa, então, concorda com a responsabilidade em ajudar no pagamento da dívida, comprometendo-se a destinar 20% de suas receitas mensais para esse fim.

Em seu site o Superior Tribunal do Trabalho, cita: que a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho (CGJT) emitiu um ato para que houvesse a padronização do

pagamento de dívidas trabalhistas por clubes de futebol, visando resolver conflitos entre Tribunais Regionais do Trabalho sobre prazos e benefícios após a Lei da Sociedade Anônima de Futebol (Lei 14.193/2021).

O Provimento CGJT 1/2022 determina que apenas clubes que transformarem seus departamentos de futebol em Sociedade Anônima de Futebol (SAF) poderão usufruir dos benefícios legais.

A lei permite até 10 anos para quitar as dívidas, com a condição de pagar 60% do valor nos primeiros seis anos. Para os demais, a Corregedoria estendeu o prazo de três para seis anos, ressalvando o caso que este é exclusivamente a times que adquiriram e se tornaram Sociedade Anônima de Futebol, sendo algum deles, da principal série do Brasil, a série A, a elite do futebol brasileiro:

América Mineiro;

Bahia;

Botafogo;

Coritiba;

Cruzeiro;

Cuiabá;

Vasco da Gama;

Red Bull Bragantino

Dando uma adenda ao Red Bull Bragantino que no Brasil, não é uma S.A.F, mas sim um clube empresa vindo da marca de bebidas energéticas, grupo este que estão presentes em outros países, e também como o mesmo, disputando a elite do futebol de seus países e campeonatos internacionais.

Assim finalizando o tema discutido neste tópico, em entrevista ao mesmo site citado a cima do Tribunal superior do Trabalho, o ministro Caputo basto, fala acerca da execução na novas redação “Apenas e tão somente foi pacificada e unificada uma situação inicialmente controversa, a fim de se manter a sempre almejada estabilidade jurídica”, explica. “Assim, o clube que transformar seu departamento de futebol em SAF poderá buscar os benefícios previstos na lei específica, e que apenas nesses

casos é aplicável”. Assim deixando que a a nova redação não trouxe nenhuma inovação em relação à aplicação da lei.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) representa uma significativa mudança no panorama do futebol brasileiro, oferecendo aos clubes a oportunidade de reorganização e busca por melhorias na gestão e nas finanças. A transformação para SAF não é apenas uma questão de nomenclatura, mas implica em mudanças estruturais profundas, com novas responsabilidades e possibilidades.

É essencial que os clubes que optem por essa transição compreendam plenamente as implicações legais, financeiras e organizacionais envolvidas. Além disso, a discussão sobre a diferença entre o presidente de um clube e o dono de um clube ganha relevância nesse contexto, destacando as diferentes formas de controle e influência sobre a instituição.

Nesse sentido, a análise cuidadosa dos impactos da transição para uma SAF é fundamental, visando sempre o melhor para a sustentabilidade e o desenvolvimento dos clubes no cenário esportivo nacional. A SAF pode ser uma ferramenta poderosa para a profissionalização e o fortalecimento do futebol brasileiro, desde que seja adotada de forma responsável e estratégica pelos clubes.

REFERÊNCIAS

ENTENDA O QUE É E O QUE MUDA COM A LEI DA SAF. **ENTENDA O QUE É E O QUE MUDA COM A LEI DA SAF**, [S. L.], P. 1, 13 SET. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.AURUM.COM.BR/BLOG/LEI-DA-SAF/](https://www.aurum.com.br/blog/lei-da-saf/). ACESSO EM: 10, NOV. 2023.

A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL E A APLICAÇÃO DA LEI 11.101/2005. **A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL E A APLICAÇÃO DA LEI 11.101/2005**, [S. L.], P. 1, 6 AGO. 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JOURNAL.EDITORAILUSTRACAO.COM.BR/INDEX.PHP/ILUSTRACAO/ARTICLE/VIEW/76](https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/76). ACESSO EM: 14, NOV. 2023.

LEI Nº 14.193, DE 6 DE AGOSTO DE 2021. **LEI Nº 14.193, DE 6 DE AGOSTO DE 2021** Nº LEI Nº 14.193, DE 6 DE AGOSTO DE 2021, DE 6 DE AGOSTO DE 2023. LEI Nº 14.193, DE 6 DE AGOSTO DE 2021. [S. L.], 6 OUT. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2019-2022/2021/LEI/L14193.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14193.htm). ACESSO EM: 2, DEZ.. 2023.

LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. **LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990**. Nº LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990., DE 31 DE DEZEMBRO DE 1990. LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. [S. L.], 6 OUT. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L8142.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm). ACESSO EM: 12, NOV.

LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. Nº **LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001., DE 10 DE JULHO DE 2010**. LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. [S. L.], 17 JUL. 2001. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/L10257.htm). ACESSO EM: 30, NOV.. 2023.

SAF: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O NOVO MODELO DE GESTÃO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO. **SAF: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O NOVO MODELO DE GESTÃO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO**, [S. L.], P. 1, 27 DEZ. 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.UOL.COM.BR/ESPORTE/FUTEBOL/ULTIMAS-NOTICIAS/LANCEPRESS/2021/12/27/SAF-TUDO-O-QUE-VOCE-PRECISA-SABER-SOBRE-O-NOVO-MODELO-DE-GESTAO-PARA-O-FUTEBOL-BRASILEIRO.HTM](https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/lancepress/2021/12/27/saf-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-novo-modelo-de-gestao-para-o-futebol-brasileiro.htm). ACESSO EM: 24, NOV.. 2023.

O QUE MUDA QUANDO UM CLUBE VIRA SAF?: MODELO CLUBE-EMPRESA. **O QUE MUDA QUANDO UM CLUBE VIRA SAF?**, [S. L.], P. 1, 19 ABR. 2023.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ATIVOADVISORY.COM.BR/O-QUE-MUDA-QUANDO-UM-CLUBE-VIRA-SAF/](https://ativoadvisory.com.br/o-que-muda-quando-um-clube-vira-saf/). ACESSO EM: 30 NOV. 2023.

ATLÉTICO-MG DISPARADO, E FLAMENGO ABAIXO DO BRAGANTINO: RANKING MOSTRA TAMANHO DAS DÍVIDAS DOS PRINCIPAIS CLUBES DO BRASIL. DISPONÍVEL EM: [<HTTPS://WWW.ESPN.COM.BR/FUTEBOL/BRASILEIRAO/ARTIGO/_/ID/11994315/ATLETICO-MG-DISPARADO-FLAMENGO-ABAIXO-BRAGANTINO-RANKING-MOSTRA-TAMANHO-DIVIDAS-PRINCIPAIS-CLUBES-BRASIL>](https://www.espn.com.br/futebol/brasileirao/artigo/_/id/11994315/atletico-mg-disparado-flamengo-abaixo-bragantino-ranking-mostra-tamanho-dividas-principais-clubes-brasil). ACESSO EM: 23 MAR. 2024.

CLUBE-EMPRESA DESDE A FUNDAÇÃO, CUIABÁ VIRA SAF E ABRE CAMINHO DENTRE OS TIMES DA SÉRIE A. DISPONÍVEL EM: [<HTTPS://GE.GLOBO.COM/MT/FUTEBOL/TIMES/CUIABA/NOTICIA/CLUBE-EMPRESA-DESDE-A-FUNDAÇÃO-CUIABA-VIRA-SAF-E-ABRE-CAMINHO-DENTRE-OS-TIMES-DA-SERIE-A.GHTML>](https://ge.globo.com/mt/futebol/times/cuiaba/noticia/clube-empresa-desde-a-fundacao-cuiaba-vira-saf-e-abre-caminho-dentre-os-times-da-serie-a.ghtml). ACESSO EM: 23 MAR. 2024.

QUAIS SÃO AS LESÕES MAIS COMUNS NO FUTEBOL — E COMO PREVENI-LAS? **BBC NEWS BRASIL**, [S.D.]. ACESSO EM: 25 MAR. 2024.

MANCHESTER UNITED ANUNCIA VENDA DE FUTEBOL DO CLUBE POR MAIS DE R\$ 7 BILHÕES. DISPONÍVEL EM: [<HTTPS://CULTURA.UOL.COM.BR/ESPORTE/NOTICIAS/2023/12/24/7027_MANCHESTER-UNITED-ANUNCIA-VENDA-DE-FUTEBOL-DO-CLUBE-POR-MAIS-DE-R-7-BILHOES.HTML>](https://cultura.uol.com.br/esporte/noticias/2023/12/24/7027_manchester-united-anuncia-venda-de-futebol-do-clube-por-mais-de-r-7-bilhoes.html). ACESSO EM: 23 MAR. 2024.

JOHN TEXTOR, DONO DA SAF BOTAFOGO, CRITICA TORCIDA ORGANIZADA DO CLUBE POR AMEAÇAS A JOGADORES. DISPONÍVEL EM: [<HTTPS://GE.GLOBO.COM/FUTEBOL/TIMES/BOTAFOGO/NOTICIA/2023/11/24/JOHN-TEXTOR-DONO-DA-SAF-BOTAFOGO-CRITICA-TORCIDA-ORGANIZADA-DO-CLUBE.GHTML>](https://ge.globo.com/futebol/times/botafogo/noticia/2023/11/24/john-textor-dono-da-saf-botafogo-critica-torcida-organizada-do-clube.ghtml). ACESSO EM: 22 MAR. 2024.

BULHÕES, G. **O QUE É SAF? O FORMATO MUDOU O FUTEBOL BRASILEIRO; CONHEÇA MAIS SOBRE AS VANTAGENS E DESVANTAGENS.** DISPONÍVEL EM: [<HTTPS://RENOVAINVEST.COM.BR/BLOG/O-QUE-E-SAF-O-FORMATO-MUDOU-O-FUTEBOL-BRASILEIRO-CONHECA-MAIS-SOBRE-AS-VANTAGENS-E-DESVANTAGENS/>](https://renovainvest.com.br/blog/o-que-e-saf-o-formato-mudou-o-futebol-brasileiro-conheca-mais-sobre-as-vantagens-e-desvantagens/). ACESSO EM: 22 MAR. 2024.

WILLIAM, D. S. E R.; MELLO, A. **O QUE É SAF E POR QUE OS CLUBES DE FUTEBOL ESTÃO ADOTANDO?** DISPONÍVEL EM: [<HTTPS://WWW.TAXGROUP.COM.BR/INTELLIGENCE/O-QUE-E-SAF-E-POR-QUE-OS-CLUBES-DE-FUTEBOL-ESTAO-ADOTANDO/#COMO-FICAM-AS-DIVIDAS-DOS-CLUBES-DE-FUTEBOL?>](https://www.taxgroup.com.br/intelligence/o-que-e-saf-e-por-que-os-clubes-de-futebol-estao-adotando/#como-ficam-as-dividas-dos-clubes-de-futebol?). ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL: JUSTIÇA DO TRABALHO UNIFORMIZA PRAZOS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS DE CLUBES. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://TST.JUS.BR/NOTICIAS/-/ASSET_PUBLISHER/89DK/CONTENT/ID/31106825](https://TST.JUS.BR/NOTICIAS/-/ASSET_PUBLISHER/89DK/CONTENT/ID/31106825)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024. BIBLIOGRAFIA

CALCINI, R.; DE MORAES, L. B. **LEI DA SAF E RESPONSABILIDADE DOS CLUBES POR DÍVIDAS TRABALHISTAS**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.CONJUR.COM.BR/2022-OUT-20/PRATICA-TRABALHISTA-LEI-SAF-RESPONSABILIDADE-CLUBES-DIVIDAS-TRABALHISTAS/](https://WWW.CONJUR.COM.BR/2022-OUT-20/PRATICA-TRABALHISTA-LEI-SAF-RESPONSABILIDADE-CLUBES-DIVIDAS-TRABALHISTAS/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

CRIADO POR MARKETING. **CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE FUTEBOL (SAF)**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://RUSSELLBEDFORD.COM.BR/CONHECA-OS-BENEFICIOS-DA-SOCIEDADE-ANONIMA-DE-FUTEBOL-SAF/](https://RUSSELLBEDFORD.COM.BR/CONHECA-OS-BENEFICIOS-DA-SOCIEDADE-ANONIMA-DE-FUTEBOL-SAF/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

DA ADMINISTRAÇÃO AO CAMPO: O CONJUNTO DE PROBLEMAS QUE LEVOU O CRUZEIRO À SÉRIE B DO BRASILEIRO. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://GE.GLOBO.COM/FUTEBOL/TIMES/CRUZEIRO/NOTICIA/DA-ADMINISTRACAO-AO-CAMPO-O-CONJUNTO-DE-PROBLEMAS-QUE-LEVOU-O-CRUZEIRO-A-SERIE-B-DO-BRASILEIRO.GHTML](https://GE.GLOBO.COM/FUTEBOL/TIMES/CRUZEIRO/NOTICIA/DA-ADMINISTRACAO-AO-CAMPO-O-CONJUNTO-DE-PROBLEMAS-QUE-LEVOU-O-CRUZEIRO-A-SERIE-B-DO-BRASILEIRO.GHTML)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

DA VEIGA, M. C. **SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (SAF) NÃO É SUCESSORA DAS DÍVIDAS CONTRAÍDAS PELO CLUBE ASSOCIATIVO**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://LEIEMCAMPO.COM.BR/SOCIEDADE-ANONIMA-DO-FUTEBOL-SAF-NAO-E-SUCCESSORA-DAS-DIVIDAS-CONTRAIDAS-PELO-CLUBE-ASSOCIATIVO/](https://LEIEMCAMPO.COM.BR/SOCIEDADE-ANONIMA-DO-FUTEBOL-SAF-NAO-E-SUCCESSORA-DAS-DIVIDAS-CONTRAIDAS-PELO-CLUBE-ASSOCIATIVO/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

DÍVIDA DE R\$ 750 MI ASSUSTA, MAS FLA TRAÇA META COM A TORCIDA: “É PAGÁVEL”. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://GE.GLOBO.COM/FUTEBOL/TIMES/FLAMENGO/NOTICIA/2013/04/DIVIDA-DE-R-750-MILHOES-ASSUSTA-FLA-E-PAGAVEL-MAS-NAO-NO-CURTO-PRAZO.HTML](https://GE.GLOBO.COM/FUTEBOL/TIMES/FLAMENGO/NOTICIA/2013/04/DIVIDA-DE-R-750-MILHOES-ASSUSTA-FLA-E-PAGAVEL-MAS-NAO-NO-CURTO-PRAZO.HTML)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

DO FLA, C. **FLAMENGO ATUALIZA VALOR DA DÍVIDA E REVELA QUANTO PAGA POR MÊS COM JOGADORES**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://COLUMA-DOFLA.COM/2024/01/FLAMENGO-ATUALIZA-VALOR-DA-DIVIDA-E-REVELA-QUANTO-PAGA-POR-MES-COM-JOGADORES/](https://COLUMA-DOFLA.COM/2024/01/FLAMENGO-ATUALIZA-VALOR-DA-DIVIDA-E-REVELA-QUANTO-PAGA-POR-MES-COM-JOGADORES/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

ESPN.COM. BR. **JOHN TEXTOR PLANEJA VENDER PORCENTAGEM DO CRYSTAL PALACE, DIZ JORNAL**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.ESPN.COM.BR/FUTEBOL/PREMIER-LEAGUE/ARTIGO/_/ID/13079185/JOHN-TEXTOR-PLANEJA-VENDER-PORCENTAGEM-CRYSTAL-PALACE-DIZ-JORNAL](https://WWW.ESPN.COM.BR/FUTEBOL/PREMIER-LEAGUE/ARTIGO/_/ID/13079185/JOHN-TEXTOR-PLANEJA-VENDER-PORCENTAGEM-CRYSTAL-PALACE-DIZ-JORNAL)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

GREMISTA, P. **CLUBES, A DIFERENÇA ENTRE DONOS X PRESIDENTES**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://TATICASDOFUTEBOL.WORDPRESS.COM/2012/05/26/CLUBES-A-DIFERENCA-ENTRE-DONOS-X-PRESIDENTES/](https://taticasdo futebol.wordpress.com/2012/05/26/clubes-a-diferenca-entre-donos-x-presidentes/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

MAGALHÃES, D. **INTERPRETAÇÕES TORTUOSAS DA LEI DA SAF E SEUS RISCOS**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.MIGALHAS.COM.BR/COLUNA/MEIO-DE-CAMPO/375550/INTERPRETACOES-TORTUOSAS-DA-LEI-DA-SAF-E-SEUS-RISCOS](https://www.migalhas.com.br/coluna/meio-de-campo/375550/interpretacoes-tortuosas-da-lei-da-saf-e-seus-riscos)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

MAGRI, D. **POR QUE OS CLUBES DE FUTEBOL SE ENDIVIDAM TANTO NO BRASIL**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://BRASIL.ELPAIS.COM/BRASIL/2018/08/10/DEPORTES/1533935291_781308.HTML](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/10/deportes/1533935291_781308.html)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

MINAS, C. P. **FENÔMENO SAF DE GESTÃO DE CLUBES CHEGA AO BRASIL**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://BLOGFCA.PUCMINAS.BR/COLAB/FENOMENO-SAF-DE-GESTAO-DE-CLUBES-CHEGA-AO-BRASIL/](https://blogfca.pucminas.br/colab/fenomeno-saf-de-gestao-de-clubes-chega-ao-brasil/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

MIZUTORI, A. **RESPONSABILIDADE DA SAF EM DÍVIDAS DO CLUBE ORIGINAL E AS DECISÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://LEIEMCAMPO.COM.BR/RESPONSABILIDADE-DA-SAF-EM-DIVIDAS-DO-CLUBE-ORIGINAL-E-AS-DECISOES-NA-JUSTICA-DO-TRABALHO/](https://leiemcampo.com.br/responsabilidade-da-saf-em-dividas-do-clube-original-e-as-decisoes-na-justica-do-trabalho/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

RESENHA, F. **FAIR PLAY FINANCEIRO DISTANCIARIA AINDA MAIS FLAMENGO DE RIVALS**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.FLARESENHA.COM/ESPECIALISTA-DIZ-QUE-FAIR-PLAY-FINANCEIRO-SERIA-AINDA-MELHOR-PARA-O-FLAMENGO](https://www.flaresenha.com/especialista-diz-que-fair-play-financeiro-seria-ainda-melhor-para-o-flamengo)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

RIBEIRO, T. D. E. **DO FLAMENGO NO FUNDO DO POÇO AO TRI DA AMÉRICA: VEJA OS BASTIDORES DA REVOLUÇÃO QUE COMPLETA 10 ANOS E MUDOU CLUBE DE PATAMAR**. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.ESPN.COM.BR/FUTEBOL/FLAMENGO/ARTIGO/_ID/11315888/FLAMENGO-FUNDO-POCO-TRI-AMERICA-BASTIDORES-REVOLUCAO-COMPLETA-10-ANOS-MUDOU-CLUBE-PATAMAR](https://www.espn.com.br/futebol/flamengo/artigo/_id/11315888/flamengo-fundo-poco-tri-america-bastidores-revolucao-completa-10-anos-mudou-clubepatamar)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

SAF DO CRUZEIRO NÃO RESPONDERÁ POR CRÉDITO TRABALHISTA DE AUXILIAR TÉCNICO. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://PORTAL.TRT3.JUS.BR/INTERNET/CONHECA-O-TRT/COMUNICACAO/NOTICIAS-JURIDICAS/SAF-DO-CRUZEIRO-NAO-RESPONDERA-POR-CREDITO-TRABALHISTA-DE-AUXILIAR-TECNICO](https://portal.trt3.jus.br/internet/conheca-o-trt/comunicacao/noticias-juridicas/saf-do-cruzeiro-nao-respondera-por-credito-trabalhista-de-auxiliar-tecnico)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

WILLIAM, D. S. E.; MELLO, A. **O QUE É SAF E POR QUE OS CLUBES DE FUTEBOL ESTÃO ADOTANDO?** DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.TA-XGROUP.COM.BR/INTELLIGENCE/O-QUE-E-SAF-E-POR-QUE-OS-CLUBES-DE-FUTEBOL-ESTAO-ADOTANDO/](https://www.ta-xgroup.com.br/intelligence/o-que-e-saf-e-por-que-os-clubes-de-futebol-estao-adotando/)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.

DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.JUSBRASIL.COM.BR/ARTIGOS/A-RESPONSABILIDADE-DA-SAF-POR-OBRIGACOES-DO-CLUBE/1556616533](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-responsabilidade-da-saf-por-obrigacoes-do-clubes/1556616533)>. ACESSO EM: 20 ABR. 2024.